

A PRÁTICA DOCENTE AVALIADA POR ALUNOS DE UM CURSO SUPERIOR

Castro, E.V¹, Chipoletti-Esteves, P.E.C², Mittmann, J.³

1 - Laboratório de Genética Molecular e Genomas, (012) 3947-1119, ericadecastro18@yahoo.com.br

2 - Laboratório de Biologia Parasitária - (012) 3947-1160, patricia.chipoletti@terra.com.br

3 – Laboratório de Biologia Molecular e Imunobiológicos – (012) 3947-1160, josaniem18@yahoo.com.br

IP&D - UNIVAP, Av. Shishima Hifumi, 2911 - Urbanova - 12244-000 - S. J. dos Campos - SP

Resumo – Os desafios que se impõem às Instituições de Ensino Superior são cada vez maiores. A sociedade contemporânea e o mundo globalizado exigem profissionais cidadãos, que saibam produzir conhecimento e tenham competência para atuarem com qualidade. Acrescenta-se, ainda, que segundo o Plano Nacional de Educação, até o final desta década, 30% dos jovens entre 18 e 24 anos estarão no ensino superior. Por isso, as Instituições de Ensino e os docentes serão cada vez mais submetidos a diferentes formas de avaliações. Este trabalho discute questões fundamentais relacionadas à conduta docente, sob o ponto de vista dos alunos de um curso de Ciências Biológicas de uma instituição de ensino superior particular.

Palavras-chave: Avaliação, Ensino Superior

Área do Conhecimento: Ciências Humanas

Introdução

A idéia de submeter o sistema de educação superior do Brasil a uma avaliação começou a se difundir e ganhar o apoio da comunidade acadêmica em meados da década de 1980, momento em que a comunidade científica brasileira, os movimentos docentes e as agências governamentais ligadas à educação superior, discutiam a necessidade da avaliação institucional, com motivações diferentes (BOCLIN, 2004; SILVA, 2001); Afinado com estas tendências, em 15 de abril de 2004, o governo brasileiro, através do Ministério da Educação e Cultura, cria o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. (Disponível em http://www.inep.gov.br/superior/avaliacao_institucional/legislacao.htm).

No ensino superior brasileiro, 68,4% das instituições enfrentam problemas: grandes diferenças regionais, pressão por aumento de vagas, a questão da contribuição para o desenvolvimento tecnológico e inovação, a necessidade de expansão e atualização da pesquisa, a elevação dos padrões de qualidade, os custos elevados e a conquista da autonomia didático-administrativa e financeira. Esses problemas são suficientes para se ter uma idéia dos desafios que precisam ser enfrentados em curto prazo para se evitar uma decadência que, para muitos, já é visível (SILVA, 2001). Acrescenta-se a esta realidade o fato de que segundo estimativas do Governo Federal através do Plano Nacional de Educação, até o ano de 2010, 30% dos jovens brasileiros entre 18 e 24 anos estarão no ensino superior. (MEC, 2007).

Avaliar o ensino superior é prática comum na sociedade contemporânea, que impõem desafios às Instituições de Ensino Superior, sendo estas

responsáveis por formar o profissional cidadão que além de produzir conhecimentos, terá que ter competência para atuar com qualidade, neste ritmo de mudanças aceleradas (FIGUEIREDO, 2005).

Dessa forma, o presente trabalho tem por objetivo conhecer, através de um levantamento de dados, os principais pontos relacionados à conduta dos docentes de uma universidade particular, sob o ponto de vista dos estudantes.

Material e Métodos

Este levantamento de dados foi realizado através de uma pesquisa em uma universidade particular, no final do primeiro semestre de 2007, com os alunos do 3º período - diurno e noturno - e 7º período -diurno e noturno - de um curso de Ciências Biológicas. O modelo utilizado foi o de um procedimento descritivo-analítico, cujo método é um questionário de pesquisa que contempla 17 variáveis de conduta docente, agrupadas em três áreas: conhecimentos e didática (8 variáveis); atitudes e procedimentos (7 variáveis); e frequência (2 variáveis).

O formato adotado foi adaptado de um questionário aplicado por Boclin (2004), que avaliou seis cursos de graduação e quatro cursos seqüenciais no Instituto de Ciências Sociais e Aplicadas da Universidade Veiga de Almeida no Rio de Janeiro.

Foram entrevistados 35 alunos, sendo 19 alunos do 3º período - 9 do período diurno e 10 do período noturno e 16 alunos do 7º período - 7 do período diurno e 9 do período noturno e cada aluno avaliou vários professores através do questionário de pesquisa que continha a seguinte orientação: prezado aluno(a), avalie o desempenho do professor(a)....., de acordo

com os itens abaixo, escolhendo uma nota de 1 a 5, sendo a nota 1 a pior e a nota 5, a melhor. No total foram obtidas 171 respostas, sendo 94

respostas dos alunos do 3º período, Tabela 1 e 77 respostas dos alunos do 7º período, Tabela 2. As perguntas de 1 a 8 referem-se à área

Tabela 1 – Resultado da pesquisa realizada com alunos do 3º período

3º PERÍODO		1	2	3	4	5	TOTAL
1 - Apresenta didática para ministrá-la?	Quant.Notas	8	8	15	25	38	94
	Percentual	9%	9%	16%	27%	40%	
2 - Domínio dos conteúdos ensinados.	Quant.Notas	7	6	12	17	52	94
	Percentual	7%	6%	13%	18%	55%	
3 - Planejamento e organização das aulas.	Quant.Notas	12	8	10	24	40	94
	Percentual	13%	9%	11%	26%	43%	
4 - Facilidade em transmitir conhecimento.	Quant.Notas	10	6	18	24	36	94
	Percentual	11%	6%	19%	26%	38%	
5 - Apresenta as aulas utilizando recursos didáticos tradicionais de ensino?	Quant.Notas	8	5	18	21	42	94
	Percentual	9%	5%	19%	22%	45%	
6 - Apresenta as aulas utilizando recursos atuais de ensino (vídeos, computadores, acesso a Internet, etc)?	Quant.Notas	11	9	24	22	28	94
	Percentual	12%	10%	26%	23%	30%	
7 - Estímulo ao aluno para expressar idéias e discutir conteúdos.	Quant.Notas	6	11	23	23	31	94
	Percentual	6%	12%	24%	24%	33%	
8 - Orientação dos trabalhos e atividades propostas.	Quant.Notas	7	8	19	28	32	94
	Percentual	7%	9%	20%	30%	34%	
9 - Comprometimento com a Universidade.	Quant.Notas	3	3	10	24	54	94
	Percentual	3%	3%	11%	26%	57%	
10 - Relacionamento com os alunos.	Quant.Notas	4	11	13	19	47	94
	Percentual	4%	12%	14%	20%	50%	
11 - Interesse pela aprendizagem do aluno.	Quant.Notas	3	7	19	21	44	94
	Percentual	3%	7%	20%	22%	47%	
12 - Utilização de formas adequadas de avaliação.	Quant.Notas	8	6	16	28	36	94
	Percentual	9%	6%	17%	30%	38%	
13 - Estímulo ao desenvolvimento do pensamento crítico.	Quant.Notas	6	12	16	24	36	94
	Percentual	6%	13%	17%	26%	38%	
14 - Cumprimento dos horários previstos para início e término das aulas.	Quant.Notas	6	3	11	20	54	94
	Percentual	6%	3%	12%	21%	57%	
15 - Assiduidade das aulas	Quant.Notas	8	4	8	20	54	94
	Percentual	9%	4%	9%	21%	57%	
16 - Atendimento ao aluno na sala de aula.	Quant.Notas	5	3	12	15	59	94
	Percentual	5%	3%	13%	16%	63%	
17 - Atendimento ao aluno fora da sala de aula.	Quant.Notas	7	5	15	22	45	94
	Percentual	7%	5%	16%	23%	48%	

Tabela 2 - Resultado da pesquisa realizada com alunos do 7º período

7º PERÍODO		1	2	3	4	5	TOTAL
1 - Apresenta didática para ministrá-la?	Quant.Notas	4	4	8	17	44	77
	Percentual	5%	5%	10%	22%	57%	
2 - Domínio dos conteúdos ensinados.	Quant.Notas	0	5	8	14	50	77
	Percentual	0%	6%	10%	18%	65%	
3 - Planejamento e organização das aulas.	Quant.Notas	6	1	8	20	42	77
	Percentual	8%	1%	10%	26%	55%	
4 - Facilidade em transmitir conhecimento.	Quant.Notas	0	8	6	20	43	77
	Percentual	0%	10%	8%	26%	56%	
5 - Apresenta as aulas utilizando recursos didáticos tradicionais de ensino?	Quant.Notas	7	1	9	19	41	77
	Percentual	9%	1%	12%	25%	53%	
6 - Apresenta as aulas utilizando recursos atuais de ensino (vídeos, computadores, acesso a Internet, etc)?	Quant.Notas	7	4	5	15	46	77
	Percentual	9%	5%	6%	19%	60%	
7 - Estímulo ao aluno para expressar idéias e discutir conteúdos.	Quant.Notas	3	3	9	17	45	77
	Percentual	4%	4%	12%	22%	58%	
8 - Orientação dos trabalhos e atividades propostas.	Quant.Notas	1	6	8	20	42	77
	Percentual	1%	8%	10%	26%	55%	
9 - Comprometimento com a Universidade.	Quant.Notas	0	4	5	17	51	77
	Percentual	0%	5%	6%	22%	66%	
10 - Relacionamento com os alunos.	Quant.Notas	0	4	1	28	44	77
	Percentual	0%	5%	1%	36%	57%	
11 - Interesse pela aprendizagem do aluno.	Quant.Notas	1	5	7	20	44	77
	Percentual	1%	6%	9%	26%	57%	
12 - Utilização de formas adequadas de avaliação.	Quant.Notas	3	5	4	25	40	77
	Percentual	4%	6%	5%	32%	52%	
13 - Estímulo ao desenvolvimento do pensamento crítico.	Quant.Notas	3	5	7	19	43	77
	Percentual	4%	6%	9%	25%	56%	
14 - Cumprimento dos horários previstos para início e término das aulas.	Quant.Notas	7	3	4	13	50	77
	Percentual	9%	4%	5%	17%	65%	
15 - Assiduidade das aulas.	Quant.Notas	2	6	5	9	55	77
	Percentual	3%	8%	6%	12%	71%	
16 - Atendimento ao aluno na sala de aula.	Quant.Notas	0	5	4	17	51	77
	Percentual	0%	6%	5%	22%	66%	
17 - Atendimento ao aluno fora da sala de aula.	Quant.Notas	4	2	10	24	37	77
	Percentual	5%	3%	13%	31%	48%	

conhecimentos e didática; as perguntas de 09 a 13 e 16 e 17 referem-se à área atitudes e procedimentos e as perguntas 14 e 15 são da área freqüência.

O processo de tabulação foi manual e as informações foram processadas através do programa de EXCEL[®].

Resultados

De acordo com os resultados os alunos do 7º período estão mais satisfeitos com os professores do que os alunos do 3º período.

O patamar de satisfação do 3º período em relação ao 7º período é menor, principalmente, na área de conhecimento e didática, onde foi registrado menor quantidade de notas 4 e 5 (64%); além disso, os alunos do 3º período assinalaram uma maior quantidade de notas 1 e 2 (15%) em relação aos do 7º período (9%).

Em relação às perguntas 10 e 11, – relacionamento com o aluno e interesse pela aprendizagem do aluno - nota-se a mesma tendência, ou seja, os alunos do 7º período têm uma percepção da atenção/interse do professor melhor do que os alunos do 3º período.

Os resultados da pergunta 6, que trata da utilização de recursos didáticos atuais como vídeos, computadores, etc, mostram que os professores estão utilizando mais recursos tecnológicos com os alunos do 7º período.

A análise dos resultados da área atitudes e procedimentos - perguntas 16 e 17 - mostra nos dois períodos que, sob o ponto de vista dos alunos, os professores são mais atenciosos dentro de sala de aula do que fora, destacando-se que o atendimento fora de sala de aula - pergunta 17 - não chega a ser sentido nem por 50% dos alunos em ambos os períodos.

Não foi notada nenhuma grande distorção nas 17 variáveis analisadas quando separadas por área.

Discussão

Foi possível detectar que os alunos estão razoavelmente satisfeitos com seus professores, embora, o patamar de satisfação dos alunos do 7º período seja maior do que o dos alunos do 3º período. Cita-se que os professores são os mesmos para ambos os períodos, embora as notas dos alunos do 3º período sejam diferentes das notas dos alunos do 7º período, como por exemplo no caso da utilização pelos professores de recursos didáticos atuais. De acordo com os alunos entrevistados, esses recursos estão mais à disposição das séries mais avançadas.

Merece discussão o fato de que nem 50% dos alunos entrevistados nos dois períodos

percebem a atenção dos professores fora da sala de aula. Neste caso, cabem algumas reflexões por parte dos agentes envolvidos, pois, de acordo com Ruthschilling (2007), as universidades devem propiciar o ambiente protegido para o processo de comunicação entre professores e alunos. Assim, pergunta-se: (i) os alunos estão dispostos e podem dispensar mais tempo para o aprendizado? (ii) os docentes estão dispostos e/ou têm condições de estabelecer outros vínculos além daqueles construídos em sala de aula? (iii) as instituições de ensino têm criado ambientes inovadores de ensino para professores e alunos?

Conclusão

O presente levantamento é uma excelente ferramenta que pode auxiliar as instituições de ensino em reformas relacionadas à estrutura didática de seus cursos, além de contribuir para que professores reflitam sobre sua prática pedagógica.

Este instrumento de pesquisa pode ser utilizado em trabalhos futuros, abrangendo outras séries do mesmo curso e/ou cursos de outras áreas do conhecimento.

Agradecemos aos alunos que gentilmente responderam ao nosso questionário, bem como à instituição que nos abriu espaço para a realização desta pesquisa.

Referências

- BOCLIN, R. Avaliação dos Docentes do Ensino Superior : Um estudo de Caso. Ensaio: aval. pol. públ. Educ., Rio de Janeiro, v.12, n.45, p. 959-980, out./dez. 2004.
- SILVA, A. C. Alguns Problemas do Nosso Ensino Superior. Estudos Avançados, 15 (42) 2001.
- MEC. BRASIL. Lei nº 10.172 de 09 de janeiro de 2001 aprova o Plano Nacional de Educação e dá outras providências. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/leis_2001/10172.htm>. Acesso em 03/07/2007.
- FIGUEIREDO, H. Realidade a ser construída. Revista Ensino Superior. Edição 87 de 12/2005 Disponível em: <<http://www.revistaensinosuperior.uol.com.br>>. Acesso em 11/07/07.
- RUTHSCHILLING, E. A, et. al. Ambiente de Aprendizagem Construtivista. Disponível em: <<http://penta.ufrgs.br/~luis/Ativ1/AmbApC.html>>. Acesso em 11/07/07.